

REDENTOR



Festival do Rio 2014
Rio de Janeiro Int'l Film Festival

24, 25 E 26 DE SETEMBRO

www.festivaldoriorio.com.br ■ www.riomarket.com.br ■ facebook.com/festivaldecinemadorio

UM FESTIVAL DE GRANDES NOVIDADES

O Festival do Rio acaba de começar, mas 2014 já se firma como um ano de mudanças e novidades. A primeira delas é a nova casa da *Première Brasil*: pela primeira vez, a seleção brasileira do Festival do Rio irá acontecer no Cinépolis Lagoon, que abrirá as portas de to-

das as suas seis salas de exibição para as sessões de gala. Algumas delas, como as das competições oficiais de ficção e documentário, terão exibição simultânea em várias das salas, a fim de comportar público e convidados, sem deixar ninguém de fora.

E não só de títulos em competição será composta a grade do cinema que se localiza no coração da Lagoa Rodrigo de Freitas. Os longas das seções *Hors Concours* e *Retratos* também estarão por lá – como *A luneta do tempo*, estreia no cinema do músico Alceu Valença, que tem sessão já nesta quinta-feira. Os principais destaques da programação internacional também terão exibição por lá, como, já no primeiro fim de semana do Festival, o suspense *Garota exemplar*, de David Fincher, ou *Mapas para as estrelas*, de David Cronenberg.

O júri da *Première Brasil* será presidido pelo diretor e artista visual Karim Aïnouz, que já ganhou o Redentor três vezes, e que lançou este ano seu *Praia do Futuro* na competição do Festival de Berlim. Aïnouz apresenta dentro da programação do Festival do Rio seu trabalho mais recente, o média-metragem *Domingo*, dentro da mostra *Itinerários Únicos*. Ele, ao lado da atriz Malu Mader, do roteirista Mauricio Braucci e dos produtores Mike Downey e Andrea Barata Ribeiro, irá escolher os vencedores do Troféu Redentor 2014 em todas as categorias da competição oficial. O público também escolhe seus favoritos, através do voto popular.

Mas as novidades, é claro, não param por aí. O RioMarket, maior mercado do audiovisual da América Latina e braço da indústria dentro do Festival do Rio, chega a 2014 em novo formato: para se adequar às demandas atuais da produção nacional e acompanhar os segmentos em ascensão no mercado, o evento

se dividiu em duas frentes distintas: o RioMarket TV, de 24 a 26 de setembro, e o RioMarket Film, de 29 de setembro a 2 de outubro, ambos na sede do Festival, localizada no Armazém da Utopia – Armazém 6 do Cais do Porto. Entre um e outro, nos dias 27 e 28, uma programação aberta ao público.

Como de costume, a programação traz uma seleção especial de renomados profissionais da indústria audiovisual mundial. E os talentos da produção televisiva serão muitos este ano. Dentre os destaques estão nomes como Janie Bryant, figurinista do seriado americano *Mad Men*, e o roteirista Marc Halsey, dos seriados *The Carrie Diaries* e *Brothers & Sisters*. Da cultuada *The Walking Dead*, o ator Chad Coleman, o Tyreese, vem ao Rio ao lado de Gale Anne Hurd, produtora executiva da série, que apresentará um seminário. Veja mais destaques dos primeiros dias do RioMarket na página 3.

Por fim, mas não menos importante, o Festival faz este ano uma troca política: sai a mostra *Mundo Gay*, entra o Prêmio Felix. O troféu será agraciado ao melhor filme de ficção e o melhor documentário de temática LGBT dentro da programação do Festival, tendo como presidente do júri o alemão Wieland Speck, curador da seção *Panorama* do Festival de Berlim e cocriador do Prêmio Teddy. Saiba mais sobre o Prêmio Felix na página 7.

Em sua edição 2014, o Festival do Rio segue firme, com novos ares e muito cinema, de ontem e de hoje. Vamos lá!



A luneta do tempo

SOUNDBITES

■ For the first time in the 16 years of the festival, the majority of the *Première Brasil* and major gala screenings will be taking place at the Cinépolis Lagoon complex built on the shores of the Lagoa. To accommodate as many people as possible, films will screen simultaneously on a number of screens. The Lagoa is actually an Olympic venue as it will host the Olympic and Paralympic rowing in 2016. The Lagoon is located at the finish line.

■ All of the films screenings in competition in *Première Brasil* also get screened the following afternoon

in the cinema located in the festival pavilion, Armazém da Utopia, which is then followed by an open debate with the filmmakers and the general public. A popular element of the festival, the documentaries screen at 13.00 and the features at 15.00.

■ Thursday at 19.15 at the Lagoon sees the *hors concours* screening of Alceu Valença's *A luneta do tempo* (*The Telescope of Time*), a musical drama that uses popular myths of Brazilian culture to narrate the story. Valença is one of Brazil most respected musicians and composers from the country's Northeast.



Samba & Jazz - Competitiva Documentário

(Direção de Jefferson Mello) O documentário evidencia a sinergia entre o samba e o jazz e as cidades do Rio de Janeiro e Nova Orleans (considerada o berço do jazz). O filme convida o espectador a viajar num cenário de belas paisagens e boa música, através de um século de história e costumes, expondo a similaridade dos aspectos musicais e comportamentais dos habitantes destas duas cidades. [Sex 26/09 – 17h – Cinépolis Lagoon 1, 2 e 3]



Prometo um dia deixar essa cidade - Competitiva Ficção

(Direção de Daniel Aragão. Com Bianca Joy Porte, Zé Carlos Machado, Sergio Marone, Ana Moreira e Luiz Carlos Miele) Joli retorna para casa após passar um longo período numa clínica de reabilitação. Seu pai, Antônio, um famoso político da cidade, está bastante preocupado com sua conduta e reinserção na sociedade. Este é o momento no qual pai e filha tentam reatar os laços partidos da relação. [Sex 26/09 – 21h45 – Cinépolis Lagoon 1, 2, 3 e 4]



À queima roupa –

Competitiva Documentário

(Direção de Theresa Jessouroun)

Documentário investigativo que mostra a violência e a corrupção da polícia do Rio de Janeiro nos últimos 20 anos, apresentando os fatos mais emblemáticos deste período do ponto de vista dos familiares, testemunhas, sobreviventes e demais envolvidos diretamente nos casos, como advogados, promotores e juizes. O filme parte da Chacina de Vigário Geral de 1993, culminando com execuções cometidas em nome da lei em 2012 e 2013. Os fatos são apresentados através de entrevistas, imagens de arquivo e cenas ficcionais que reconstróem a memória dos sobreviventes das chacinas. [Qui 25/09 – 17h – Cinépolis Lagoon 1, 2 e 3]



Tudo vai ficar da cor que você quiser - Novos Rumos Documentário

(Direção de Letícia Simões) Uma apresentação do escritor, músico e artista plástico Rodrigo de Souza Leão. O filme se utiliza de material de arquivo inédito, videocliques com as músicas de Rodrigo e videoartes a partir dos poemas escritos pelo autor e nunca publicados. Aos 23 anos, Rodrigo foi diagnosticado com esquizofrenia e criou todo seu trabalho dentro de casa. O filme conta ainda com a participação de entrevistados que efetivamente conheceram o artista, como o poeta Leonardo Gandolfi, a escritora Suzana Vargas e a artista plástica Julia Debasse. [Qui 25/09 – 20h – Cinépolis Lagoon 6]



O fim e os meios – Competitiva Ficção

(Direção de Murilo Salles. Com Cintia Rosa, Pedro Brício, Marco Ricca, Hermila Guedes, Emiliano Queirós) O filme conta a história de Paulo e Cris, um jovem casal que se muda para Brasília para tentar resolver os impasses da relação. Ela é jornalista, ele é publicitário. A campanha eleitoral de um senador da república desencadeia um jogo de poder em que a mídia e a política convivem de forma perigosa com os desejos e as fraquezas da relação entre homem e mulher. As raízes do Brasil são expostas através dos sentimentos daqueles que vivem dentro do furacão do cotidiano do poder. [Qui 25/09 – 21h45 – Cinépolis Lagoon 1, 2, 3 e 4]



Deserto Azul - Novos Rumos Ficção

(Direção de Eder Santos. Com Angelo Antônio, Odilon Esteves, Maria Luiza Mendonça, Chico Díaz e Michelle Castro) Em uma era na qual a religiosidade, os esportes, a memória e a veracidade entraram em desuso, os encontros já não acontecem apenas no âmbito da presença física. “ELE” busca a elevação de sua consciência por meio de sonhos e intuições. Revelações através de símbolos o conduzem a um caminho evolutivo marcado pelo contato enigmático com sua alma gêmea. Sua jornada pelo Deserto Azul vem revelar a oportunidade de entender o propósito da vida e os significados da existência humana [Sex 26/09 – 20h – Cinépolis Lagoon 6]

DESTAQUES DOS PRIMEIROS DIAS DO RIOMARKET

RIOMARKET TV

Pela primeira vez, o *RioMarket* se divide em duas frentes, TV e Film. As atividades se iniciam com a parte de TV, que acontece de 24 a 26 de setembro, logo nos primeiros dias do Festival do Rio. Como de costume, a programação traz uma seleção especial de renomados profissionais da indústria. Os talentos da produção televisiva, cada vez mais reconhecida como uma das principais fontes criativas do audiovisual contemporâneo, serão muitos este ano.

Um dos principais destaques é a presença de Gale Anne Hurd, produtora executiva da cultuada série *The Walking Dead*, que deu uma palestra na manhã do dia 24. Gale também conta em seu currículo com trabalhos em filmes como *O exterminador do futuro* e *Alien*. Ela estará acompanhada do ator Chad Coleman, o Tyreese da série, e a dupla irá participar da mesa "Fox apresenta... Painel *The*

Walking Dead" (25/9, às 17h, na Sala 1) e de um encontro com fãs da série (26/9, às 20h, no cinema do Pavilhão do Festival).

A manhã da sexta-feira 26 será tomada por dois eventos de destaque, ambos se iniciando às 10h. Na sala do Cine Encontro, acontecerá a *Master Class* de Figurino com Janie Bryant e Monica Concoran Harel. Bryant assina os premiados figurinos da série *Mad Men* e Harel é uma renomada consultora de moda de revistas como *Elle*, *InStyle* e *Marie Claire*.

Enquanto isso, acontecerá também na Sala 1 a mesa "Tendências do mercado internacional e as oportunidades para o Brasil", que terá, entre outros, o convidado internacional Marc Halsey, conhecido como roteirista de séries de sucesso como *The Carrie Diaries*, *Brothers & Sisters* e *The Client List*. Halsey apresentou, no dia 24, um *workshop* de roteiro.

WORKSHOP DE FOTOGRAFIA EM ANIMAÇÃO

Também na sexta 26, às 9h,



acontece no Cinema do Pavilhão o *workshop* "Cinematografia em animação – Câmera e Staging", que será ministrado por Renato Falcão, parceiro do diretor Carlos Saldanha em filmes como as séries *Rio* e *A era do gelo*. No centro da discussão estarão as diferenças e semelhanças entre a direção de fotografia e a direção de arte no cinema de animação.

GLOBONEWS

O *RioMarket* sela uma parceria importante com o canal de notícia GloboNews, que trará uma série de encontros e debates durante o pri-

meiro fim de semana de eventos. Entre os dias 27 e 28, o tema será novos formatos no jornalismo televisivo, e os eventos serão todos abertos ao público. Entre os destaques, está o encontro com Fernando Gabeira (dia 27, às 15h, na Sala 1), a "Mostra GloboNews com o Núcleo de Reportagens Especiais" (dia 27, às 17h, na Sala 1) e o *workshop* Rolezão GloboNews (dia 28, às 10h, também na Sala 1)

As inscrições para os eventos do *RioMarket* podem ser feitas pelo site www.riomarket.com.br

■ Ian Forsyth and Jane Pollard's critically acclaimed docu-drama that looks at Nick Cave's *20,000 Days on Earth*, is not just a critical hit. It has just set the best US box office screen average for any documentary released this year. The film gets its first festival screening on Thursday at Estação Ipanema at 15.40 and 22.00..

■ The Michael Cimino retrospective gets underway on Thursday with

a screening of the director's most famous and acclaimed work, *The Deer Hunter*. The film will screen in the Banco do Brasil Cultural Centre (CCBB) at 19.00. On Friday it will be the turn of *Thunderbolt and Lightfoot*.

■ Emmy-Award winning costume designer Janie Bryant, along with author and fashion consultant Monica Corcoran Harel, will give a Mas-

terClass on costume design as part of *RioMarket* at 10.00 on Friday. Bryant was responsible for the costumes for both *Mad Men* and *Deadwood* and with Corcoran wrote "The Fashion File" that offers a peek into the *Mad Men* dressing room.

■ The first feature films screening in competition in *Première Brasil* are Murilo Sales' *O fim e os meios (Means to an End)* and Daniel

Aragão's *Prometo um dia deixar essa cidade (I Swear I'll Leave This Town)* which screen at the Cinépolis Lagoon at 21.45 on Thursday and Friday respectively. As do the documentaries *À queima roupa (Point Blank)*, directed by Theresa Jessouroun, and *Samba & Jazz*, directed by Jefferson Mello, which screen on Thursday and Friday at 17.00.

SESSÕES DE GALA

COM A PRESENÇA DE DIRETORES, ELENCO E EQUIPE

QUINTA-FEIRA, 25/09

ASTEROIDE

19h – Estação Rio 2

★ Com a presença do diretor Marcelo Tobar

LA SAPIENZA

19h30 – Estação Rio 1

★ Com a presença do diretor Eugène Green

EM BUSCA DO SENTIDO DA VIDA

21h30 – Estação Rio 2

★ Com a presença do diretor Marco Ferrari e do produtor Maurício Vedovato

PETRÓLEO E ÁGUA

21h45 – Estação Rio 3

★ Com a presença das diretoras Laurel Spellman Smith e Francine Strickwerda

SEXTA-FEIRA, 26/09

PETRÓLEO E ÁGUA

18h30 – C.C.J.F. 2

★ Com a presença das diretoras Laurel Spellman Smith e Francine Strickwerda; sessão seguida de debate

AS IRMÃS QUISPE

19h – Estação Rio 2

★ Com a presença do diretor de fotografia Inti Briones e da atriz Francisca Gavilán

A GUERRA DE MANUELA JANKOVIC

21h – Estação Rio 2

★ Com a presença da diretora Diana Cardozo

O ABC DA MORTE 2

23h59 – Cinépolis Lagoon 6

★ Com a presença do diretor Dennison Ramalho

MEIO AMBIENTE EM DEBATE

Hugo e David, nascidos em extremidades opostas do comércio de petróleo, cresceram cada qual buscando soluções para a poluição da Amazônia equatoriana causada pela indústria petroquímica, que põe em risco a sobrevivência da tribo Cofan, da qual Hugo faz parte. Ele é enviado ainda criança a Seattle pelos pais a fim de ser educado “como branco”, para futuramente ser líder da tribo. David se apaixona pela região ainda criança, se forma em direito e cria uma companhia para promover o comércio justo de petróleo.

Para investigar soluções viáveis para proteger o ambiente e as pessoas que repentinamente descobrem viver sob uma verdadeira mina de ouro, as diretoras Laurel Spellman Smith e Francine Strickwerda realizaram juntas o documentário *Petróleo e água*. No Rio a

convite do Festival, a dupla inaugura a série de debates internacionais desta edição em uma conversa na sexta-feira, dia 26, no Centro Cultural Justiça Federal, logo após a exibição do filme, às 18h30.

O longa é um dos destaques da mostra Meio Ambiente, dedicada a documentários que toquem em temas ambientais. Os outros títulos da seção este ano são *Big Men – Homens do petróleo*, sobre a recente descoberta de enormes depósitos de petróleo na costa de Gana; *Caminhando sob a água*, sobre o último mergulhador de profundidade da ilha Mabul, em Bornéu; *Esvaziando os céus*, sobre a caça predatória de aves canoras; *Marca d'água*, sobre o papel da água na vida contemporânea; *Pump – Histórias do petróleo*, sobre os grandes monopólios da gasolina e seus danos para o mun-



Petróleo e água

do; e *Resistência natural*, sobre a batalha entre pequenas associações vinícolas da Itália e a grande indústria agrícola. Este último é dirigido por Jonathan Nossiter, que também assinou *Mondovino*, de 2004.

CONFIRA OS HORÁRIOS DE PETRÓLEO E ÁGUA NO FESTIVAL DO RIO:

25/9, 21h45 – Estação Rio 3*
26/9, 18h30 – Centro Cultural Justiça Federal 2*
28/9, 16h15 – Oi Futuro Ipanema
5/10, 14h45 – Centro Cultural Justiça Federal 1
8/10, 13h20 – Estação Botafogo 3
* sessões com a presença das diretoras.

NOTAS DO REDENTOR

■ Após passar pelas seleções oficiais dos festivais de Locarno e Toronto, **Eugène Green**, diretor de *A religiosa portuguesa*, está no Rio a convite do Festival para apresentar seu novo filme, *La Sapienza*. No longa, Green conta a história de Alexandre, um arquiteto bem-sucedido que vai para a Itália, em meio a um casamento abalado, trabalhar num livro acompanhado de Alienor, sua esposa. A sessão de gala com a presença do diretor acontece na quinta-feira, dia 25/09 às 19h30 no Estação Rio 1, em Botafogo.

■ Destaque da programação do Festival do Rio 2014, a mostra **A América Maldita de Michael Cimino**, retrospectiva que reúne todos os filmes do diretor, tem sua primeira sessão na quinta-feira, dia 25/09. Para abrir a seleção o Centro Cultural Banco do Brasil exibe *O franco atirador*, vencedor de cinco Oscar, incluindo o de melhor filme, melhor diretor para Cimino e o de melhor ator coadjuvante para Christopher

Walken. A sessão acontece às 19h.

■ Abrindo a programação da mostra **6X Rossellini – Uma homenagem à Cineteca di Bologna**, o Estação Rio 2 exibe, às 17h da sexta-feira 26, *Índia: Matri Bhumi*, o primeiro documentário da carreira do mestre italiano, filmado em terras indianas. No mesmo dia, às 18h, no CCBB, tem sessão se *Stromboli*, um dos mais belos trabalhos da parceria do neorrealista com sua então esposa e musa Ingrid Bergman. Todas as sessões da mostra terão cópia restaurada pela Cineteca di Bologna, uma das instituições mais conceituadas do mundo quando o assunto é restauração e preservação fílmica. Garantia de sessões memoráveis!

■ De novembro de 2013 a março de 2014, a Praça da Independência, em Kiev, foi palco do movimento social onde cidadãos de todas as classes se reuniram para protestar contra o governo do presidente ucraniano Víktor Yanukovich. O diretor Sergei Loznitsa (o mesmo de *Minha felici-*

dade) acompanhou o progresso dos protestos que tiveram a praça como cenário, das manifestações pacíficas que reuniram meio milhão nas ruas às sangrentas batalhas entre manifestantes e policiais, até a derrocada de Yanukovich. O resultado desta minuciosa investigação pode ser vista em *Maidan: protestos na Ucrânia*, que estreia na programação do Festival do Rio na sexta, dia 26/09, às 21h no Estação Botafogo 3.

■ O filme *Asteroide*, um dos destaques do **Foco México**, ganha sessão de gala com a presença do diretor Marcelo Tobar dentro da programação do Festival do Rio 2014. Quinta-feira, dia 25 de setembro às

19h no Estação Rio 2, em Botafogo.

■ Após cinco anos distante da tela grande, o cultuado **Joe Dante** (diretor de filmes como *Gremlins*, *Grito de horror* e *Matinee - Uma sessão muito louca*), está de volta com seu *Burying the Ex*, exibido na última edição do Festival de Veneza. No longa, Max, um nerd que trabalha em uma loja de artigos de filmes de horror, namora Evelyn, uma ecologista *vegan* que tenta condicioná-lo a seu estilo de vida, forçando-o a fazer juras de amor eterno. A primeira sessão do filme dentro da programação do Festival acontece na sexta, 26 de setembro, no Estação Rio 1 às 22h.



Burying the Ex

CIMINO O MALDITO

A carreira de Michael Cimino talvez seja a mais espetacular tradução da clássica história de ascensão e queda de um cineasta em Hollywood desde Orson Welles – uma história operística que, à maneira de seus filmes, é repleta de conquistas arrebatadoras e fracassos monumentais, sem muito espaço para meios-tons.

Dono de uma personalidade marcante e difícil segundo seus antigos colegas de trabalho, Cimino teve uma ascensão meteórica na indústria cinematográfica depois de uma passagem de sucesso pelas agências da lendária Madison Avenue, onde era um dos mais admirados diretores de comerciais da época. Formado em pintura, Cimino viu sua chance como cineasta surgir quando Clint Eastwood arrebatou um de seus roteiros para a sua produtora, Malpaso, com o intuito de estrelá-lo. O resultado, *O último golpe*, foi um enorme sucesso comercial que colocou Cimino definitivamente no mapa de Hollywood.

Quatro anos depois, ele apresentaria ao mundo um dos filmes definitivos sobre a Guerra do Vietnã: *O franco atirador*, uma obra-prima de grande impacto emocional que revelaria Christopher Walken e acabaria vencendo cinco Oscar – incluindo os de melhor filme e

diretor. Antes mesmo do reconhecimento e das premiações da indústria, Cimino – agora um dos mais quentes diretores de Hollywood – já havia se comprometido a realizar seu próximo trabalho para a United Artists, um ambicioso filme de época chamado *O portal do paraíso*.

O resultado, como se sabe, acabou sendo desastroso para todos os envolvidos. A sequência de problemas e atrasos que acometeram as filmagens e os constantes embates entre o diretor e o estúdio em relação ao orçamento viraram material farto para especulações da imprensa na época e se tornaram lenda em Hollywood. Na queda de braço entre o estúdio e o diretor, o estúdio acabou vencendo, mas pagou um preço altíssimo por sua interferência: na tentativa de “salvar” o filme de um desastre comercial, os produtores lançaram nos cinemas uma versão radicalmente mutilada que não refletia a visão do diretor e que, ironicamente, quase levaria o estúdio à bancarrota.

Sua carreira nunca se recuperou do forte baque do lançamento original do filme. Desde então, Cimino realizou apenas quatro outros longas-metragens, mais ou menos bem-sucedidos comercial e artisticamente.

○ portal do paraíso



Como tudo o mais na trajetória e na obra do cineasta, porém, uma nova e espetacular reviravolta em sua carreira aconteceria 15 anos depois da estreia de seu último filme – e, curiosamente, ela se daria com o próprio filme responsável pelo baque: a versão original de três horas e meia de *O portal do paraíso*, tendo sobrevivido ao longo dos anos, terminou restaurada e exibida em festivais mais de três décadas depois, revelando ao mundo mais uma obra-prima de raríssimo apuro visual e *mise en scène* sofisticadíssima, que sedimentou a figura de Cimino como um dos maiores cineastas norte-americanos da segunda metade do século XX.

Fernando Toste

O FRANCO ATIRADOR E O PORTAL DO PARAÍSO INTEGRAM A MOSTRA A AMÉRICA MALDITA DE MICHAEL CIMINO, RETROSPECTIVA COMPLETA DO DIRETOR. CONFIRA A PROGRAMAÇÃO:

O FRANCO ATIRADOR

25/09 19h CCBB Cinema 1

28/09 13h Estação Botafogo

O ÚLTIMO GOLPE

26/09 20h CCBB Cinema 1

28/09 15h45 Instituto Moreira Salles

O PORTAL DO PARAÍSO

27/09 19h CCBB Cinema 1

05/10 13h Estação Botafogo 1

NA TRILHA DO SOL

28/09 20h CCBB Cinema 1

01/10 14h Instituto Moreira Salles

O ANO DO DRAGÃO

29/09 20h CCBB Cinema 1

02/10 17h30 Instituto Moreira Salles

O SICILIANO

02/10 20h CCBB Cinema 1

03/10 17h30 Instituto Moreira Salles

HORAS DE DESESPERO

03/10 20h CCBB Cinema 1

08/10 18h Instituto Moreira Salles



○ franco atirador

A PRIMEIRA VEZ QUE VI O FRANCO ATIRADOR

Minhas descobertas foram na TV e em VHS, infelizmente. Quando era criança, vi anúncio de 1/4 de página no *Diário de Pernambuco* de *O franco atirador* estreando no cinema São Luiz. Eu tinha 10 anos e o filme era 18. O cartaz era De Niro com um rifle de caça. O filme tinha cara de ser bom. Anos depois, acho que 1984, vi o filme finalmente num domingo à noite na BBC2, na Inglaterra, tinha 15 anos. Ver filme na BBC era bom porque não tinha comercial nem cortes de censura. Foi muito

impactante e aflitivo. Parecia algo muito importante que acabava de ver. Toda a sequência do Vietnã me deixou meio mal, muito violento. Um ano depois vi em VHS *O portal do paraíso*. Aos 16 anos, achei lindo, mas chato. Redescobri o filme recentemente em Blu-ray, pois o filme foi esquecido, tristemente.

Kleber Mendonça Filho é cineasta, diretor de *O som ao redor*, vencedor do prêmio Redentor de melhor filme no Festival do Rio 2012.



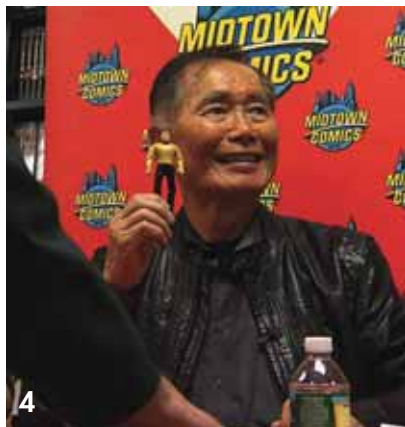
1



2



3



4



5



7



8



6



11



9



10



12

1 O cheiro da gente 2 Garotas 3 De gravata e unha vermelha 4 A jornada fantástica de George Takei 5 Dior e eu 6 Pierrot Lunaire 7 Mommy 8 Algo a romper 9 Bjork: Biophilia Live 10 Uma garota à porta 11 Feriado 12 Voo Noturno

A ALEGRIA DE SER FELIX

O que é um filme LGBT? Quais são os elementos (ou estereótipos) necessários para definir um filme como gay ou para encaixá-lo de alguma forma na temática da diversidade sexual? Essas perguntas guiaram a curadoria da mostra Mundo Gay do Festival do Rio durante muito tempo e, a cada ano, a questão da identidade *queer* se tornava mais complexa e as possibilidades se multiplicavam. E exatamente por essa (r)evolução que a lista de filmes possíveis na nossa querida e – agora lendária – Mundo Gay ficou grande demais para ser um recorte e se pulverizou por toda a programação.

É que nos dias de hoje a experiência da sexualidade – seja ela homo, hetero, bi, trans, poli, multi, plus ou pós – mais abre do que fecha. Um filme de qualidade não se fecha, desse modo, em um rótulo, mas vai usar esse fator X para integrar essa experiência no cinema contemporâneo.

A diversidade sexual, tão espalhada e velada na sociedade da primeira metade do século passado, ganhou voz política com os movimentos modernos em defesa dos direitos LGBT na década de 1970, mas só passou a ser efetivamente “aceita” ao se tornar mercado a partir dos anos 1990. A cultura das Paradas Gays, mesclada à “enlatação” do estereótipo gay em *sitcoms* norte-americanos, ajudou, e muito, no desenvolvimento de uma identidade como entendemos hoje, porém esta acabou sendo refém do senso comum e vítima de sua mercantilização.

O processo enriquecedor pelo qual passamos, de tornar as linhas da diversidade sexual borradas, difíceis de definir, é efetivamente libertador.



○ amor é estranho

A sexualidade volta a ser espalhada, porém agora assumida, aparente, brilhante, ferramenta da criatividade. E é isso que celebramos com o fim da mostra Mundo Gay e o início do Prêmio Felix, que estreia em 2014.

Um júri presidido por Wieland Speck, diretor da seção Panorama do Festival de Berlim e cocriador do Prêmio Teddy, vai eleger, entre 43 filmes (alguns ilustrados na página ao lado) que de alguma forma representam a cultura *queer* nesta edição, as melhores narrativas, em documentário e ficção. Ou seja, o Prêmio Felix quer reconhecer os filmes que tenham mais qualidade, não os mais gays.

É bom lembrar que, infelizmente, essa mudança cultural não se reflete tão marcadamente no âmbito social e político. A homofobia ainda existe

com aspectos de crueldade no Brasil e em outras partes do mundo, a ignorância – em tempos de informação instantânea – às vezes parece mais crescer que diminuir – e a aprovação de direitos LGBT é uma pauta mais urgente na política nacional. E é exatamente por isso que novas visões de ver e contar o que é ser gay, lésbica, trans ou *queer* hoje precisam chegar aos olhos de um número maior de espectadores. Ninguém é só uma coisa. E isso é a melhor coisa de todas.

Em Latim, a palavra “felix” queria dizer – originalmente – “fértil”, “fecundo”. Mais tarde, por extensão metafórica de seu sentido, já que o que é fértil é também propício, favorável, felix tornou-se sinônimo de “afortunado”, “alegre”, “satisfeito”, “feliz”. A definição e sua evolução, de frutuoso a realizado, é o que buscamos aqui.

Em discussões sobre o nome do prêmio, cogitou-se muitas coisas, de Papagaio de Ouro a São Sebastião, que parecia o nome mais acertado. Até que um dia alguém disse: “Chega de mártires!”. E é isso. Basta, chega de vítimas, de pessoas que tenham que pagar por suas práticas sexuais no seio da sociedade. O Prêmio Felix não é uma homenagem a mártires, a quem seremos eternamente gratos, diga-se. Mas assim como sua referência mais óbvia, o Félix da novela, simboliza uma experiência vitoriosa e, por sua própria trajetória, chegará ao coração da experiência real, geral, para ser, independente de rótulos, feliz.

Suzy Capó

Equipe Coordenação
Internacional do Festival do Rio.

EDITORES-CHEFE/EDITORS IN CHIEF Chris Pickard, João Cândido Zacharias, Patricia Fróes REDATORES/JOURNALISTS Fernando Flack, Sara Stopazzoli COLABORARAM/COLLABORATORS Fernando Toste, Kleber Mendonça Filho, Suzy Capó COORDENAÇÃO DE FOTOS/PHOTO COORDINATOR Deivid Mendonça EDITORAÇÃO ELETRÔNICA/DESKTOP PUBLISHING COORDENAÇÃO/COORDINATION Cristiano Terto ASSISTENTE DE COORDENAÇÃO/ASSISTANT COORDINATION Renata Vidal EQUIPE/STAFF Aline Percu, Fabiana Falcão, Felipe Fortes, Luisa Collyer, Nathalia Meireles, Nathalia Valladares IMPRESSO POR/PRINTED BY Zit Gráfica FOTOS/PHOTOS Arquivos do Festival PAVILHÃO DO FESTIVAL Armazém da Utopia Av. Rodrigues Alves, s/n - Cais do Porto FESTIVAL DO RIO Rua Teresa Guimarães, 70, Botafogo ACOMPANHE O FESTIVAL DO RIO www.festivaldoriorio.com.br, www.twitter.com/festivaldoriorio, www.flickr.com/photos/festivaldoriorio, www.facebook.com/FestdoRio

PATROCÍNIO

SECRETARIA DE CULTURA
RIO 450
RIO PREFEITURA
BR PETROBRAS

COPATROCÍNIO

BNDES
CINEMA FILMES
oi

LEI DE INCENTIVO

GOVERNO DO Rio de Janeiro
SECRETARIA DE CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

REALIZAÇÃO

C I M A
CINEMA DO RIO

GOVERNO DO RIO DE JANEIRO, SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA, LEI ESTADUAL DE INCENTIVO A CULTURA
PETROBRAS E PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO APRESENTAM



Festival do Rio 2014

Rio de Janeiro Int'l Film Festival

PATROCÍNIO



COPATROCÍNIO



LEI DE INCENTIVO



APOIO



PROMOÇÃO



PARCERIA



APOIO TECNOLÓGICO



APOIO INSTITUCIONAL



REALIZAÇÃO

